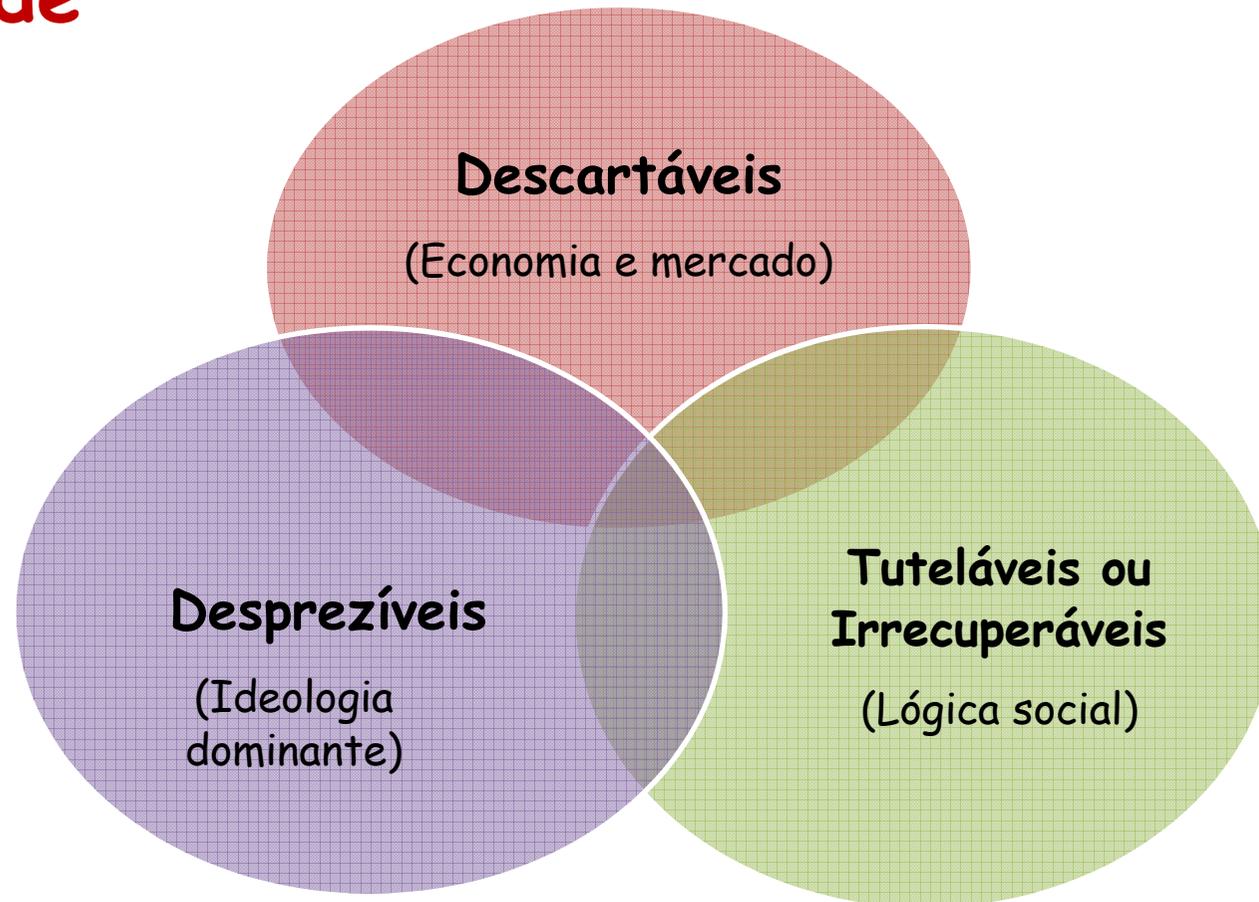


**Desafios para efetivação do direito
à moradia para população em
situação de rua: estudo de
experiências de atendimento público
nas cidades de São Paulo, Belo
Horizonte, Fortaleza e Salvador**

UFABC/CNPq

Luiz Kohara / Francisco Comaru

Lugar da PSR na estrutura predominante da sociedade



Como este lugar reflete nas Políticas Públicas para PSR?

Objetivo da Pesquisa

Contribuir para a efetivação de programas habitacionais para a população em situação de rua.

Metodologia da pesquisa:

Dar voz aqueles que acessaram a moradia.
Tb a pessoas que participaram nos processos
do acesso.

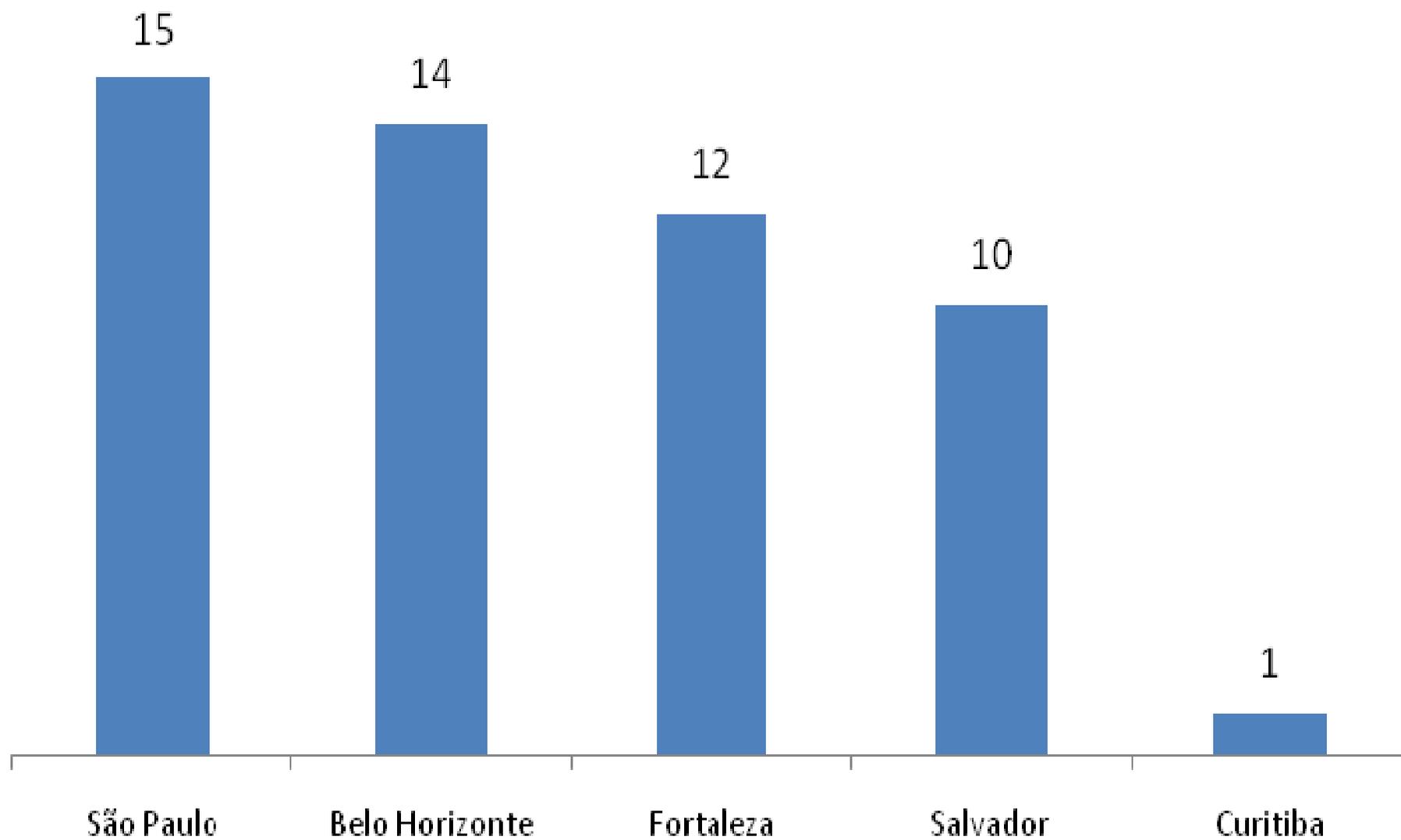
Em relação a pop rua que acessaram a
moradia:

Diversificação de programas públicos
Homens e mulheres

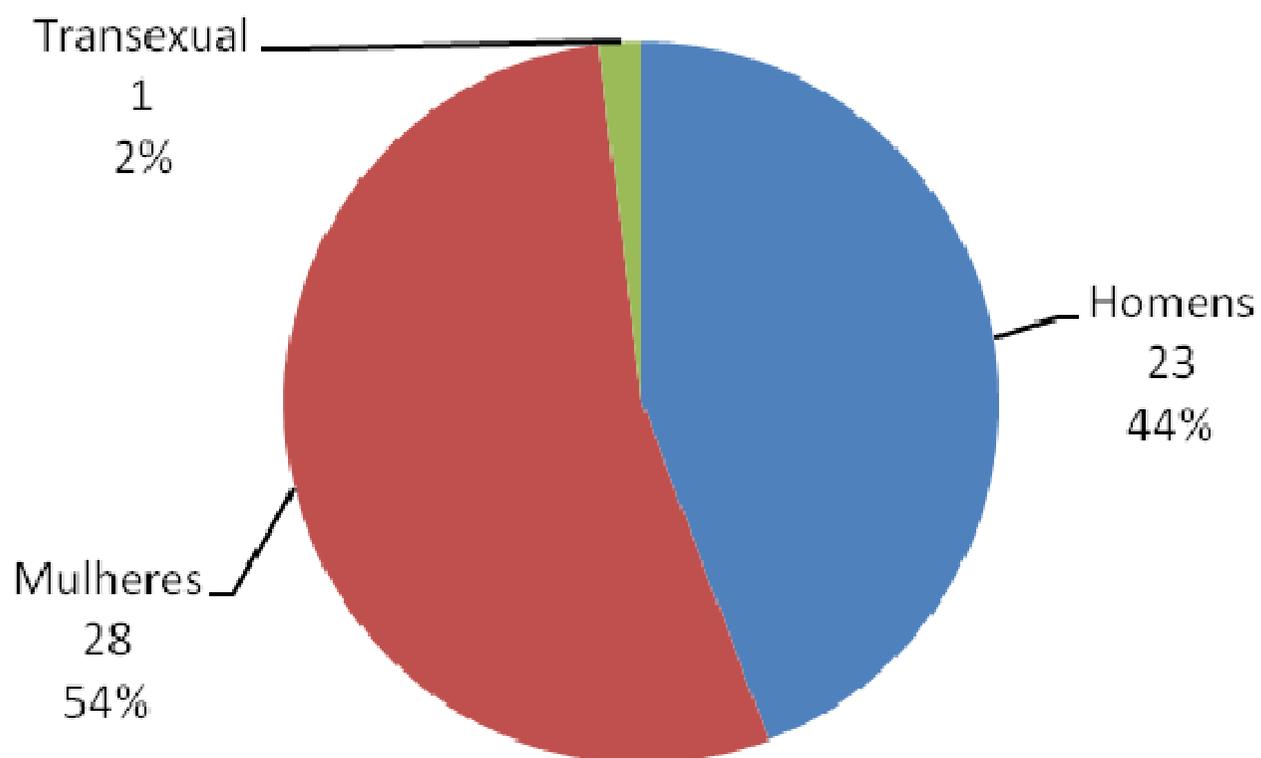
Localizações diferentes (longe e perto do
centro)

Pessoas que também acessaram por meio não
público

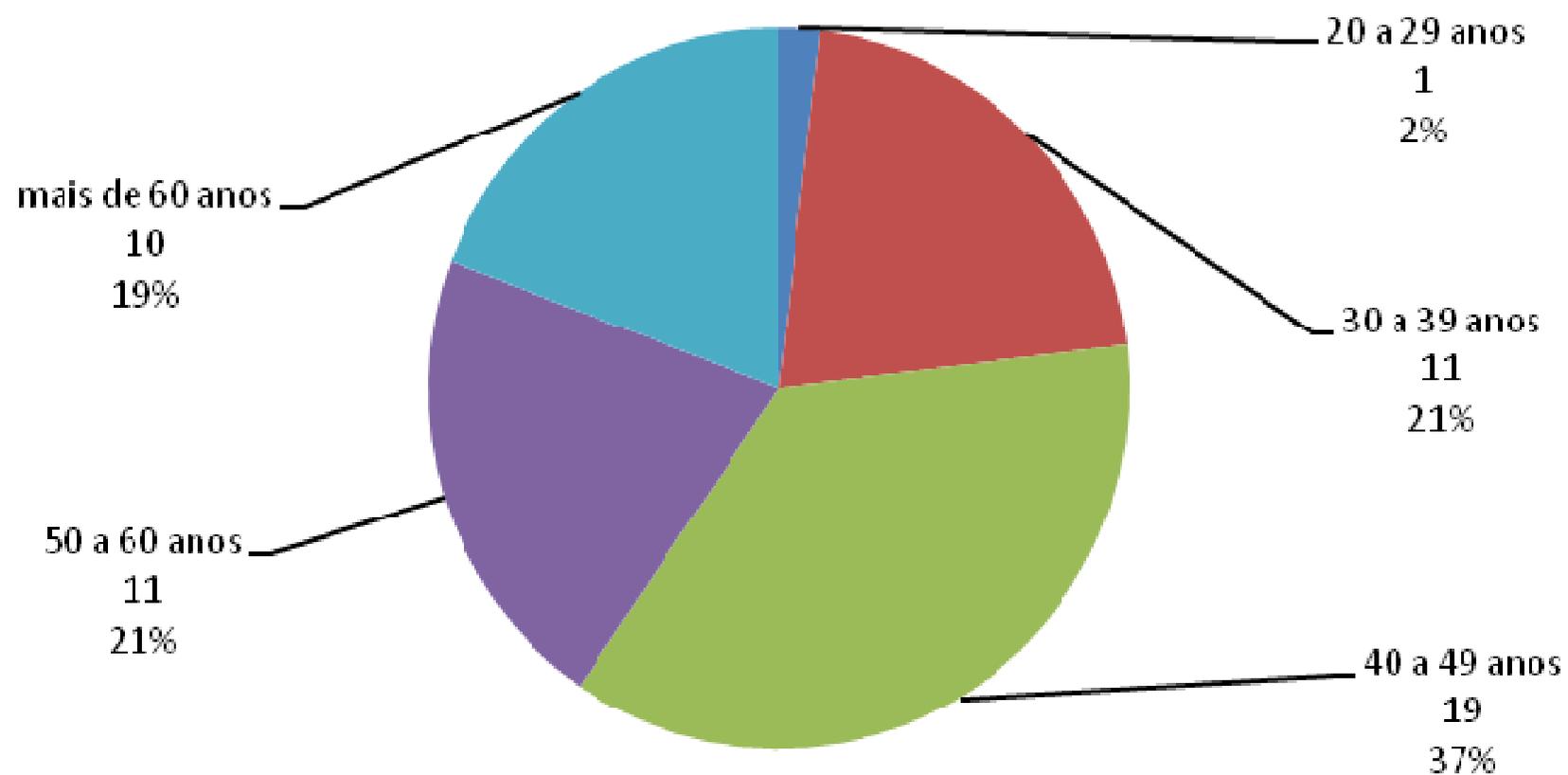
Distribuição dos entrevistados por cidades



Distribuição dos entrevistados sexo/gênero



Distribuição dos entrevistados por idade

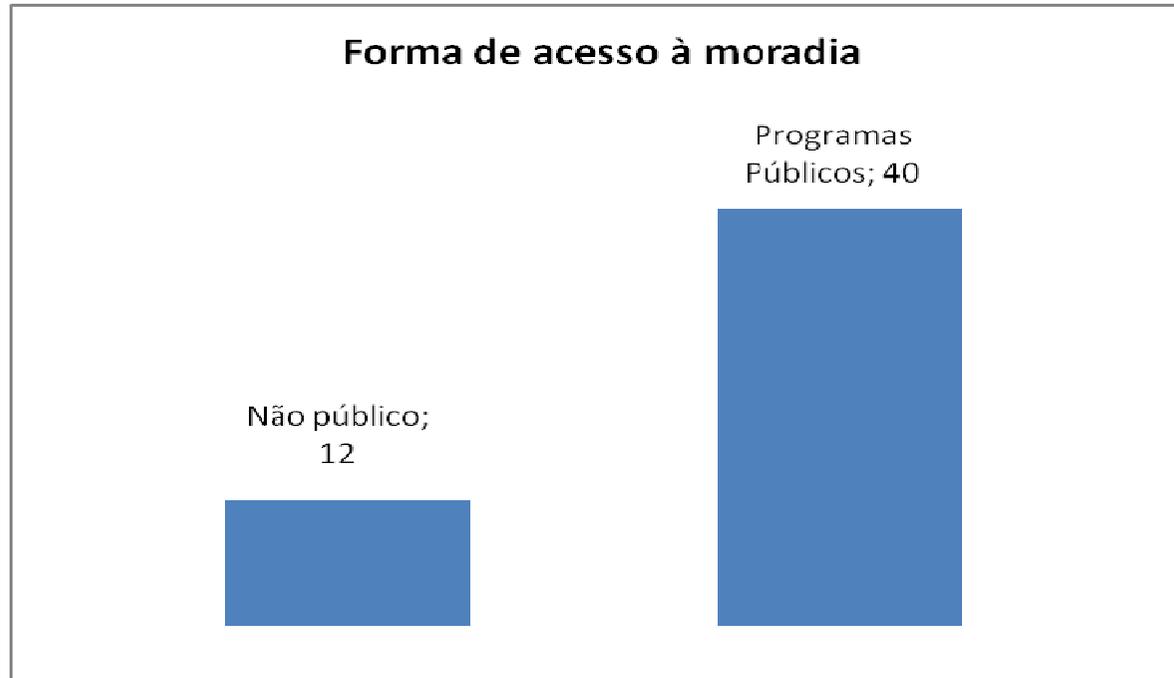


Tempo na Moradia (TM) em anos	Entrevistad o	Percentual
Até 1 ano	11	21%
Mais de 1 ano > TM < 3 anos	11	23%
Mais de 3 > TM < 5 anos	10	17%
Mais de 5 > TM < 10 anos	7	13%
Mais de 10 anos	13	25%
	52	100%

	Locais que dormiam quando encontravam em situação de rua	Nº de entrevistados	%
1	Somente espaços institucionais - Albergue ou outras formas de acolhimento	4	8%
2	Somente em baixos de viaduto – também em algum período em terreno baldio ou ocupação	16	31%
3	Somente calçadas, praças e outros espaços sem nenhuma estrutura fixa definida	14	27%
4	Utilizou mais de uma alternativa	18	35%
	Total	52	100%

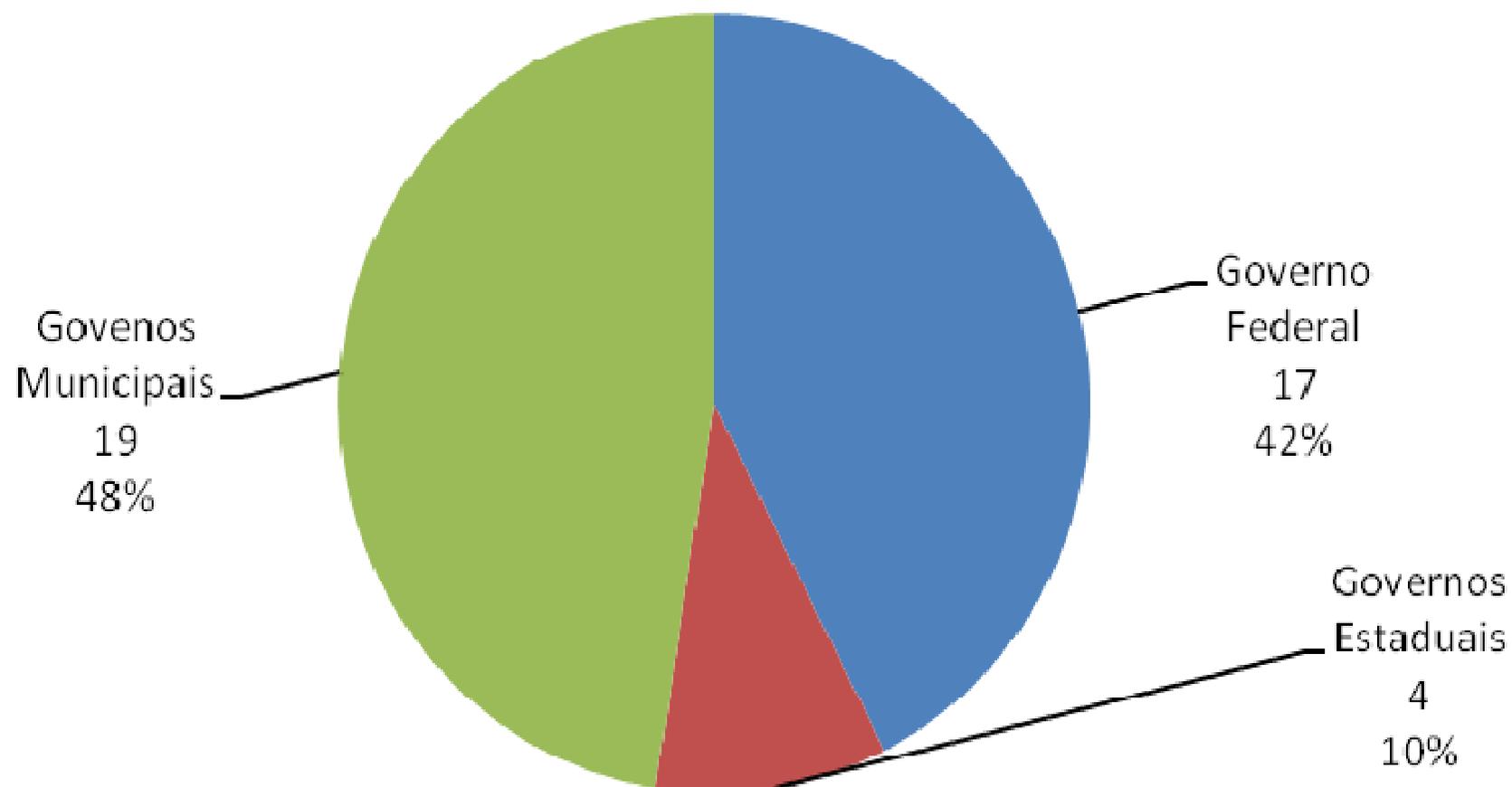
¹ Espaços sem estrutura fixa definida: são locais em que a pessoas somente na hora de dormir fixa no local como praia, banco de hospital, estacionamento de supermercado e igreja. Diferente de quando se define um espaço como local fixo de dormir, mesmo que muito precário, mas há uma definição do local onde a priori se organiza e tem suas coisas.

Tempo que esteve em situação de rua	Entrevistados	Percentual
1 ano \leq T > 3 anos	8	15%
3 anos \leq T > 5 anos	7	13%
5 anos \leq T > 10 anos	8	15%
10 anos \leq T > 15 anos	10	20%
15 anos \leq T > 20 anos	8	15%
20 anos \leq T > 30 anos	6	12%
Mais de 30 anos	5	10%



Formas de acesso não publico	Entrevistados
Cessão de moradia por entidades católicas (SP/BH/SA)	3
Aluguel com recursos próprios (FO)	5
Aquisição com recursos próprios (SP)	2
Fundo Rotativo (MG)	1
Ocupação organizado (MG)	1
Total	12

Distribuição dos acesso por níveis de governos

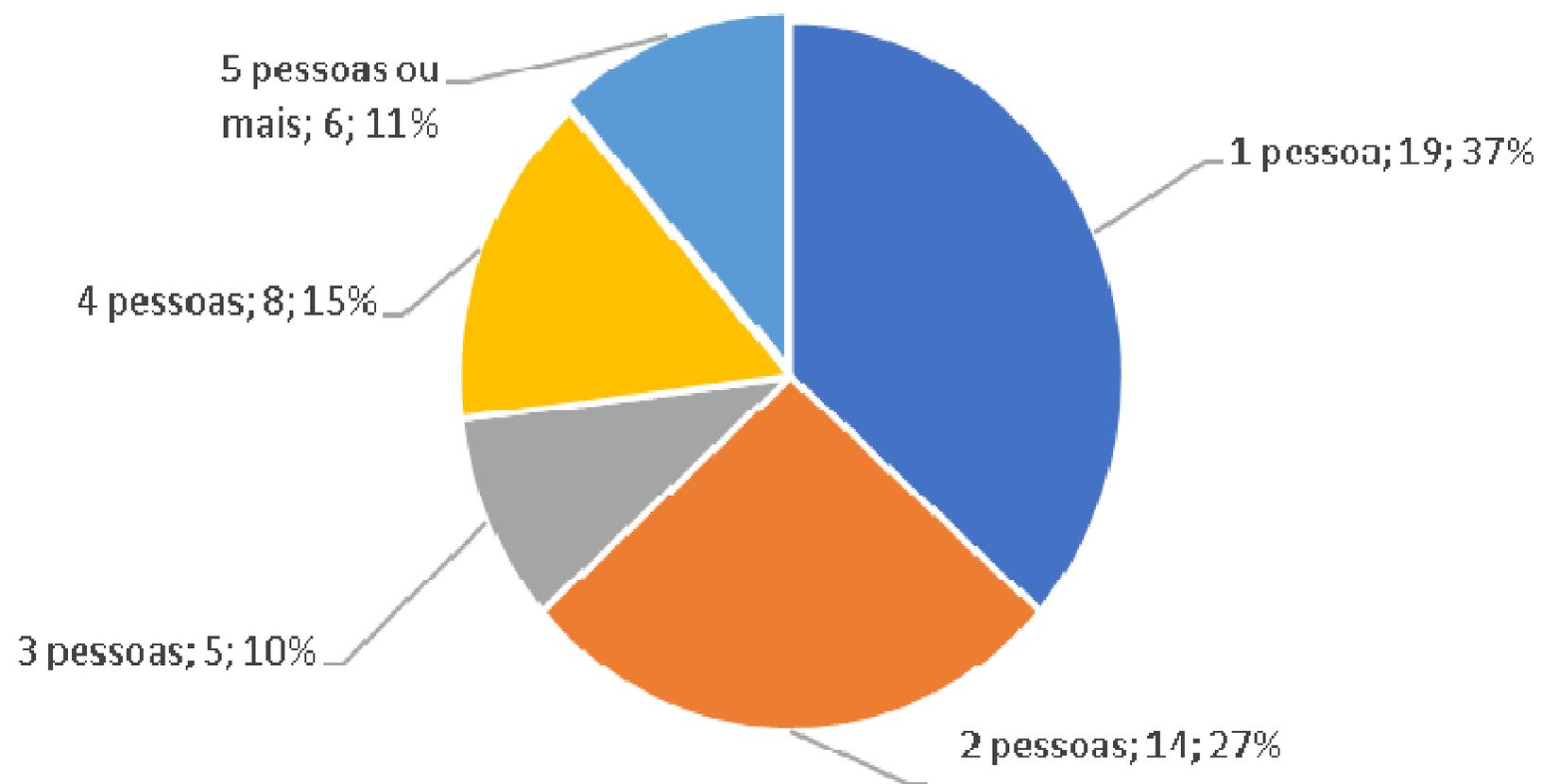


Tipo de programas públicos acessados

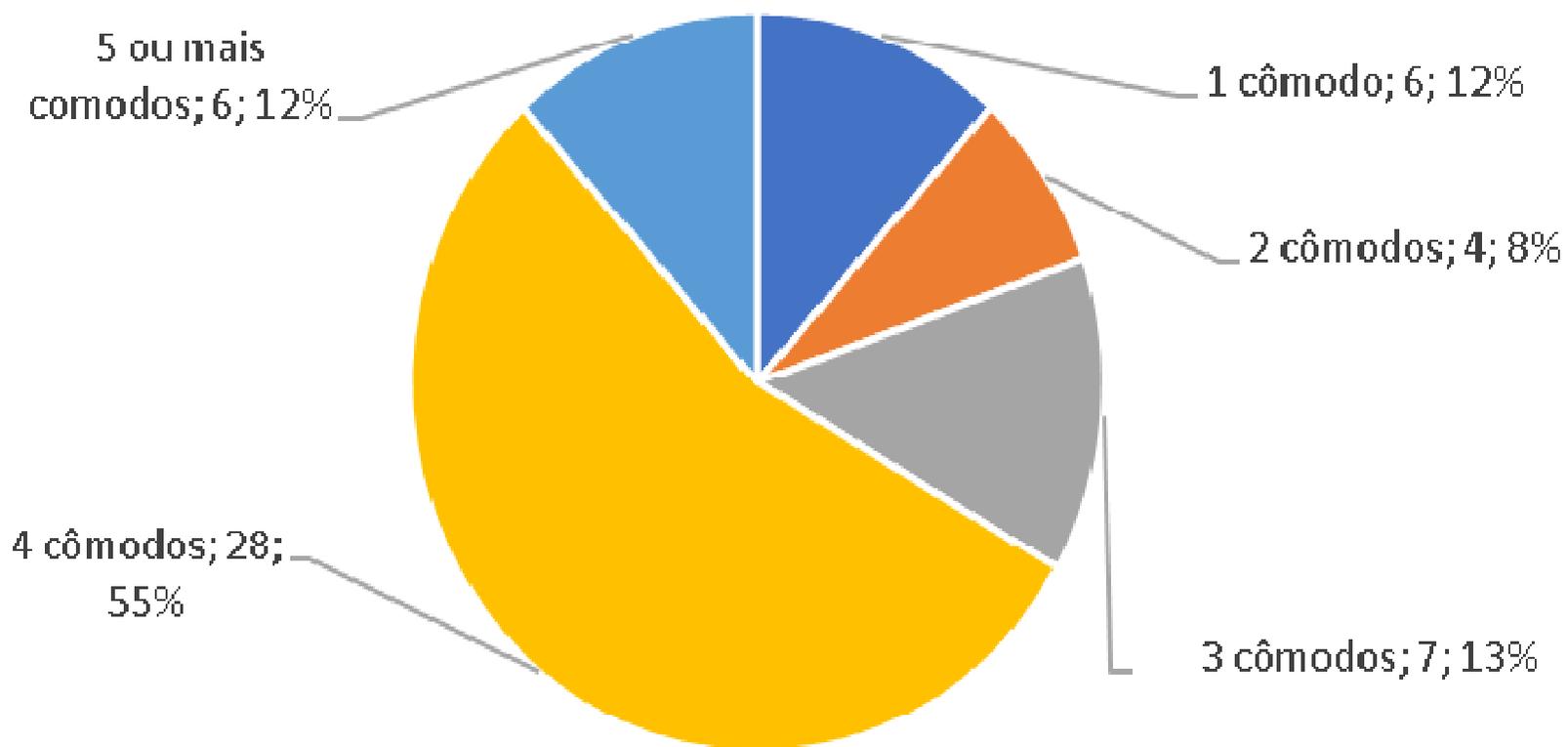
Observando que todos os programas utilizados foram **descontínuos p/ pop rua**. O acesso nos municípios dependeram de **circunstâncias específicas locais**.

Principal fonte financiadora	Programas	Entrevistados	Total
Governo Federal	PMCMV (SA 8/BH 02/FO 4/CT 1)	15	17
	PMCMV Entidade SP	1	
	PAR BH	1	
Governo Estadual	CDHU - SP	2	4
	PPP - SP	1	
	Reabilitação do Centro – CONDER BA	1	
Governo Municipal	Indenização Remoção - PROAS BH	3	19
	Produção Habitacional URBEL - BH	1	
	Auxílio ou Bolsa Moradia - BH	3	
	Auxílio ou Bolsa Moradia - FO	4	
	Locação Social - SP	8	
Total			40

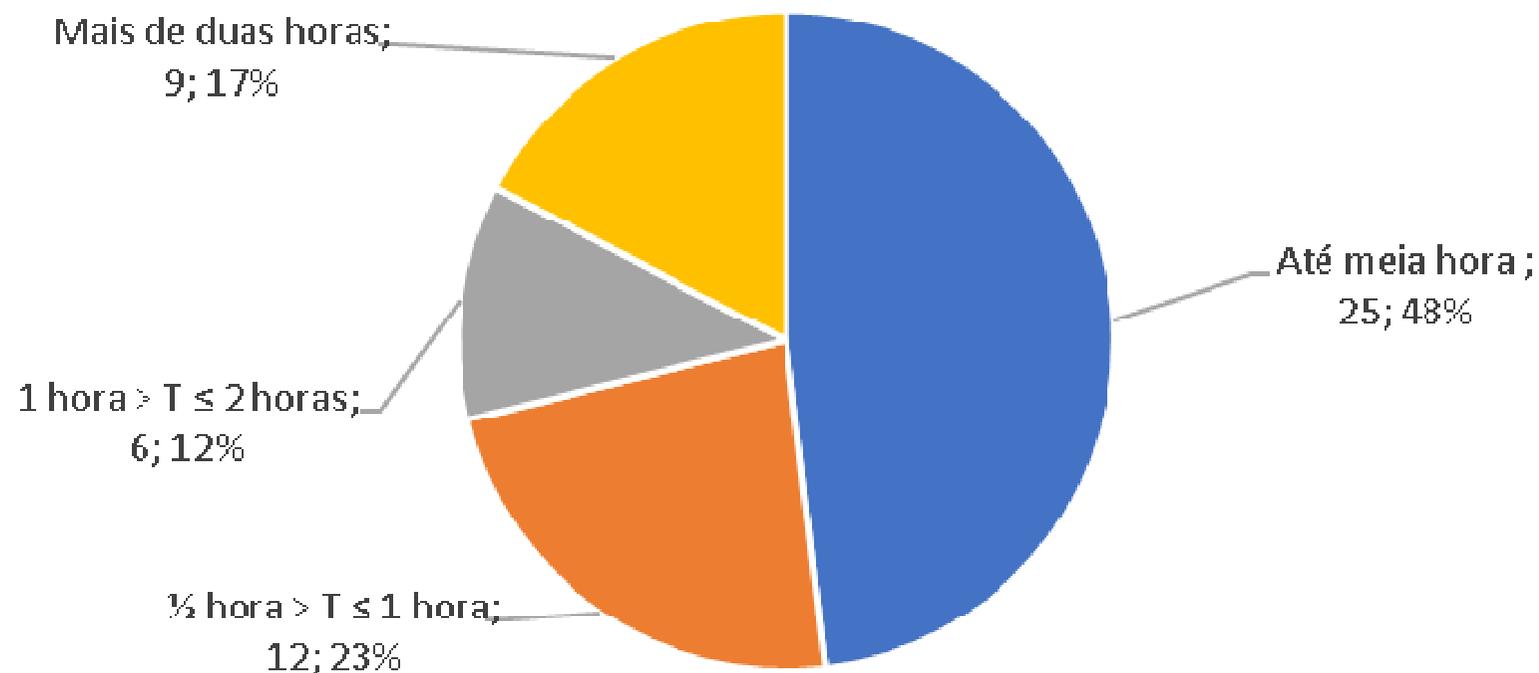
Composição das famílias nas moradias



Tamanho das moradias



Tempo da moradia até o centro da cidade



Em geral, tem boa localização; 84% com até uma hora ao centro. A boa localização, em geral, repercute de forma positiva no tratamento de saúde e trabalho

Forma de acesso	Média das despesas com água e luz - R\$	Varição – R\$
Cessão da moradia	66,00	18,00 a 120,00

Forma de acesso	Média das despesas – aluguel, água e luz	Varição
Aluguel por conta própria	377, 60	200,00 a 550,00

Forma de acesso	Prestação médio – R\$	Água e luz médio – R\$	Total médio – R\$
Aquisição por conta própria no mercado formal de habitação popular	400,00	180,00	580,00

Forma de acesso	Prestação R\$	Condomínio R\$	Água e luz R\$	Total R\$
MCMV	43,00	108,00	69,00	220,00

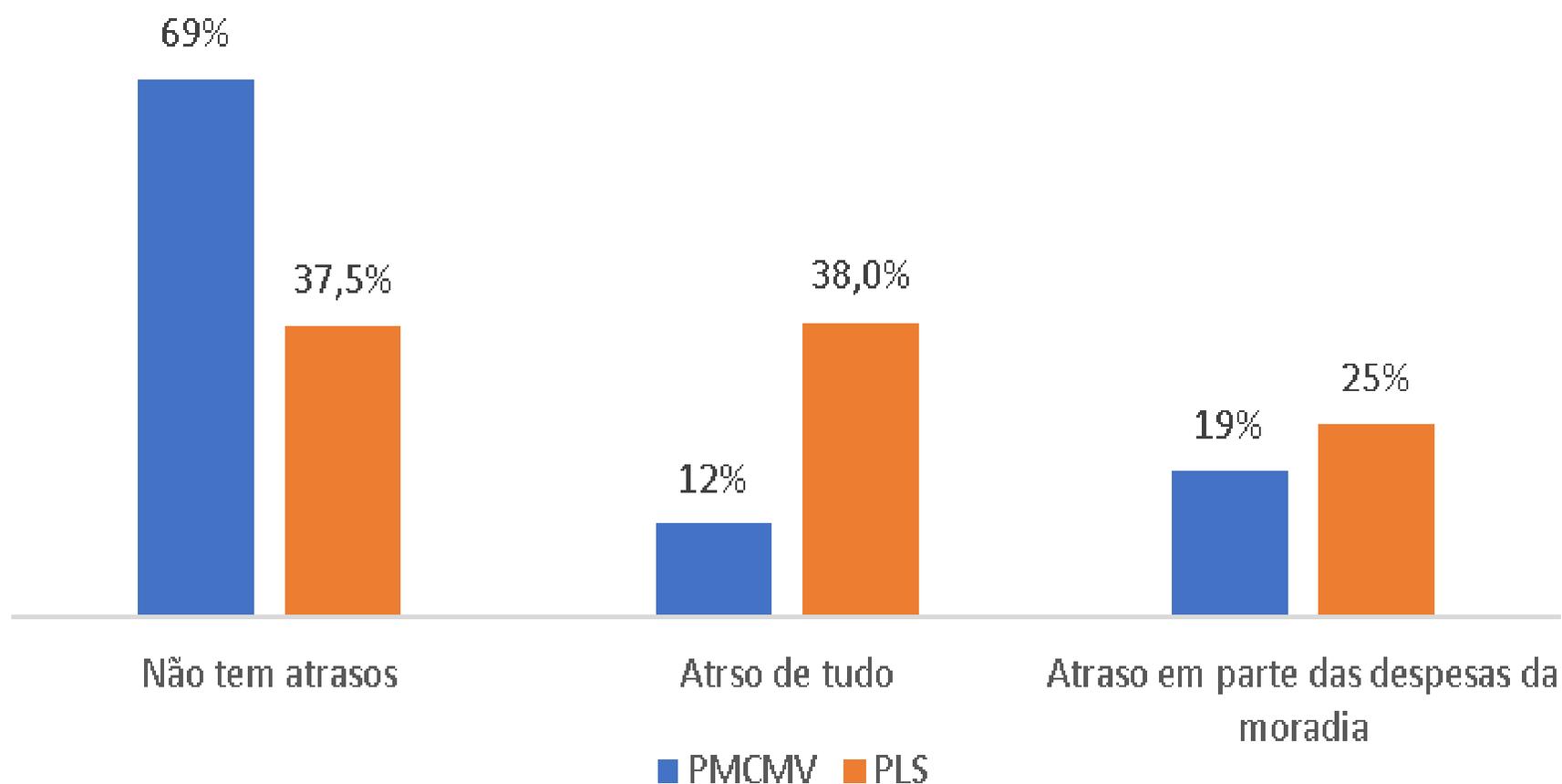
Forma de acesso	Prestação médio R\$	Condomínio médio R\$	Água e luz médio R\$	Total médio R\$
PAR	84,85	30,00	124,00	238,85

Forma de acesso	Prestação R\$	Condomínio R\$	Água e luz R\$	Total R\$
Reabilitação do Centro CONDER	x	x	122,00	122,00

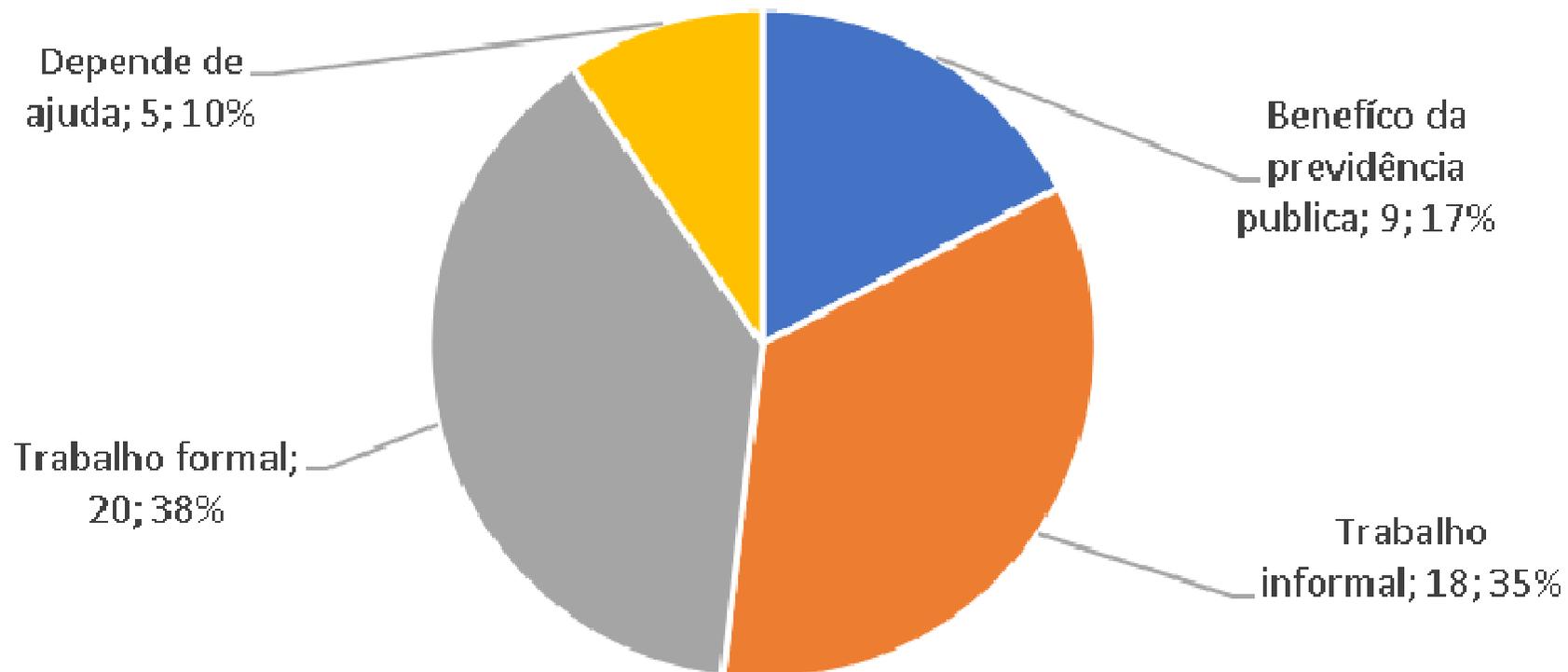
Forma de acesso	Prestação médio R\$	Condomínio médio R\$	Água e luz médio R\$	Total médio R\$
CDHU SP	165,00	215,00	38,00	418,00
PPP Centro	400,00	100,00	80,00	580,00

Forma de acesso	Aluguel médio R\$	Condomínio médio R\$	Água e luz médio R\$	Total R\$
Programa de Locação Social São Paulo	86,00	37,50	103,00	226,50

Adimplência e Inadimplência - PMCMV e PLS/SP



Forma de obtenção de renda



Trabalho no mercado formal	
Agente social em entidades sociais	4
Articulador político social (MNPR)	2
Assessor parlamentar	1
Confecção de faixa	1
Eletricista em construtora	1
Faxineira em empresa	1
Segurança de restaurante	1
Repositor de lojas	1
Serviços Gerais	3
Reciclagem de materiais em Cooperativa (RPA)	4
Agente social (MEI)	1
Total	20

Trabalho no mercado informal	
Agente Social	1
Ambulante	2
Bicos	4
Produtor de artesanato	1
Corretora	1
Costura	1
Diaristas	2
Faxineira em eventos	1
Flanelinha	1
Reciclagem de materiais	3
Segurança	1
Total	18

Faixa	Renda familiar em salário mínimo	Entrevistados	Percentuais		
1	0,00 ≥ RF ≤ 0,5 SM - (R\$ 477,00)	15	29%	54%	85%
2	0,5 SM ≥ RF ≤ 1,0 SM - (954,00)	13	25%		
3	1,0 SM ≥ RF ≤ 1,5 SM - (1.431,00)	12	23%	31%	
4	1,5 SM ≥ RF ≤ 2,0 SM - (1.908,00)	4	8%		
5	2,0 SM ≥ RF ≤ 3 SM - (2.862,00)	6	11%	11%	
6	Mais de 3 SM	2	4%	4%	
Total		52	100%		

Trabalho social e participação popular

Trabalho social organizações da sociedade	Entrevistados	Percentual
Trabalho social Pré Morar	44	83%
Trabalho social Pós Morar	29	55%

Trabalho social publico	Entrevistados	Percentual
Trabalho social Pré Morar	28	53%
Trabalho social Pós Morar	19	36%

Tipo de participação	Entrevistados	Percentual
Organização de luta por direitos	41	77%
Espaços institucionais públicos	17	32%

Significado da moradia (tudo que na rua não se tem)

- **Dignidade e cidadania** (ter endereço, autoestima e reconhecimento social)
- **Proteção ao corpo e a vida** (físico e menos risco de morte)
- **Projeto de vida e (re)organização da vida familiar** (esperança, sentido e caminhos)
- **Autonomia, liberdade e privacidade** (não tutelado e individualidade)
- **Tranqüilidade e satisfação** (segurança e prazer)

Moradia: mudanças efetivas na inserção social

- **Efetivo acesso aos serviços sociais** → Moradia primeiro passo.
- **Nos vínculos sociais** → Reconstrução e construção com familiares, na militância, na escola, no entorno.
- **Trabalho e renda** → Regularidade na renda com emprego formal e trabalho informal.
- **Saúde e redução de danos** → Acesso aos serviços de saúde e manutenção dos tratamentos.
- **Educação** → avanço no ensino formal ou informal.
- Obs.: o **empoderamento político** é diferencial.

Opiniões sobre motivos dos que deixaram ou venderam a moradia?

- **Condições financeiras;**
- **Localizações** dos empreendimentos em áreas sem infraestrutura, serviços e empregos; (isolados e fome);
- Ameaças e medo do **crime organizado;**
- Falta de acompanhamento social e orientações – **falta a presença do Estado;**
- **Mais de um dos fatores acima.**

Alguns mitos – que não representou a verdade

- **Pop rua não acostuma na moradia** (está acostumada livre na rua);
- **Pop rua vai vender e abandonar** (quando ocorreu não foi por motivos diferentes de outros);
- **Pop não vai pagar as contas** (há grande esforço);
- **Pop rua não gosta de rotina** (responsabilidade e rotina ajuda na reorganização)

Alguns impasses, desafios ou problemas

- No geral, os acessos as moradias **não consideram as necessidades da pop rua;**
- **Programas sociais para pop rua:** experiências em muitos casos como um **labirinto sem saída;**
- Programas **não correspondem com as diretrizes** (infra e social);
- **Gestões** (patrimonial, gestão condominial e gestão social), em geral, inadequadas;

Alguns impasses, desafios ou problemas

- **Violência estrutural** – crime organizado nos conjuntos habitacionais;
- **Não há ações interdisciplinares articuladas;**
- Maior **vulnerabilidade das mulheres** com filhos e responsáveis pelo sustento familiar.
- **Localizações das moradia.**
- Custos dos **acolhimentos da assistência X** custos para **acesso à moradia.**

Reflexão de princípios essenciais para política de habitação para pop rua

1. **O acesso a moradia** deve ter a concepção de acesso a um **serviço público perene** como a saúde, a educação.
2. **O acesso ser norteado na equidade** (igualdade e justiça) reconhecendo as necessidades específicas. Mais para quem precisa mais e menos para quem precisa menos.
3. **A moradia primeiro e base** para pop rua acessar outros direitos sociais como trabalho, saúde, assistência, segurança. (concepção).
4. **“Não guetificação” e “não segregação” (social / territorial)** das moradias para pop rua.

Reflexão de questões essenciais para programas de habitação para pop rua

- **Heterogenidade da pop rua → Várias modalidades de programas habitacionais, cfe necessidades;**
- **Diferentes formas de acessos → aquisição da propriedade particular, locação social (parque público e/ou privado), outras formas de propriedades;**
- **Intenso trabalho social interdisciplinar articulado, cfe necessidades (pré morar e pós morar);**
- **Localizações das moradias inseridas na cidade com infra e serviços;**

Reflexão de questões essenciais para programas de habitação para pop rua

- A gestão pública precisa construir aprendizados em relação a **gestão condominial**, destacadamente, em caso de parque público de locação social;
- Empreendimentos que **não seja ocupado somente da pop rua** (mix social);
- Priorizar condomínios que **pequenas ou médias** dimensões (até 100 unid hab);
- Atenção especial **as mulheres** responsáveis pelo sustento familiar;
- outras

Obrigado !!!!!